NUM. 122 SABBADO 1 DE OUTUBRO DE 1910 ANNO

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

«O consul argentino requisitou uma estatistica pecuaria e mais isto e mais aquillo...»
Esperem, esperem! Vejam que o ministerio está em organisação e que nos não podemos fazer num anno o que os outros fizeram em seculos...

Sherlock Holmes

Aventuras de um Policia Amador

Edição primorosamente illustrada e impressa nas Officinas da *«Careta»*

Fasciculos já publicados:

Ns. 1 e 2. A Alliança de Casamento. — N. 3. O Diadema de Berylos e o Celibatario Aristocrata. — N. 4. A Faixa Sarapintada e as Faias Rubras. — N. 5. Augusto Carlos Milverton, Um caso de identidade e As cinco pevides de laranja. — N. 6. A abbadia de Grange, Os seis Napoleões. — N. 7 e 8. A Firma dos Quatro. — N. 9, 10 e 11. A lenda do cão phantasma. — N. 12. A luneta de aros de ouro e A Nodoa de Sangue. — N. 13. O Empregado da Casa de Cambio, O Doente Hospedado e os Proprietarios de Reigate. — N. 14. O Carbunculo Azul e O mysterio do Valle do Boscombe. — N. 15. Escandalo na Bohemia e O homem do beiço arregaçado. — N. 16. O "Silver Blaze" e A Sociedade dos Ruivos. — N. 17. Os Tres Estudante, O Ritual dos Musgraves e O "Gloria Scott". — N. 18. "O Empreiteiro de Norwood" e "Os Dansarinos". — N. 19. O Tratado Naval e A Morte de Sherlock Holmes. — N. 20. A "Casa Vasia" (A Ressurreição de Sherlock Holmes) e O Collegio do Dr. Huxtable. — N. 21. O Interprete Grego e Os Projectos do Submarino "Bruce-Partington". — N. 22. O Aleijado, a Bicyclista e Pedro Negro. — N. 23 A Cara Amarella, O Dedo Pollegar do Engenheiro e o Desapparecimento do Campeão.

O fasciculo n. 24 a sahir na proxima Quarta-feira conterá os empolgantes episodios

O Vendedor de Cadaveres

Preço do fasciculo 300 rs.

LOTERIA FEDERAL

Grande Loteria para o Natal

PREMIO MAIOR LB. 50.000

(Cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000

Extracção em 24 de Dezembro de 1910

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal

A unica que tinge sem dar aperceber. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

CAIXA 10$000 — PELO CORREIO 12$000

A' venda nas perfumarias:

Bazin, Av. Central, 131; Nunes, rua Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uruguayana, 60; Hortencc, rua Sete Setembro, 123; e Orlando Rangel, Av. Central, 140.

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

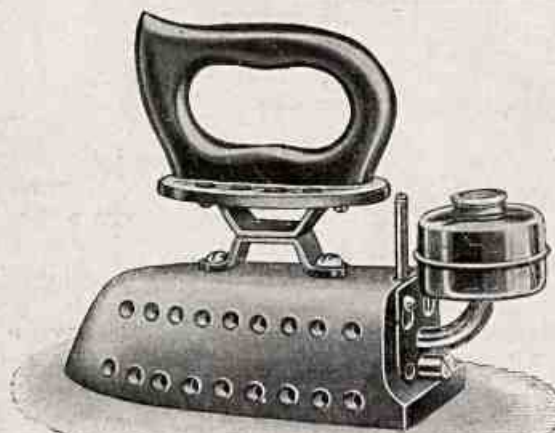
A Secção de Varejo da CASA HERMANNY

RECOMMENDA:

Um Triumpho em

Carrinhos para creanças!

Para uso na cidade, no campo, ou nas praias, pois com um só movimento da mão se converte **em um volume chato de 15 centimetros de altura!** Em casa não occupa logar, e não estorva!

PREÇO: RS. 55$000

Ferros de engommar a alcool

Indispensaveis a todas as senhoras, em viagem. Especialmente de vantagem para passar a ferro, rendas e tecidos leves. Promptos para usar em poucos minutos.

Limpeza e commodidade

Preço desde 6$ até 12$000

CONFORME O TAMANHO

VIBRADOR "VICTOR"

Apezar do "VICTOR" ser igual na efficacia e na duração a todos e quaesquer dos outros systemas conhecidos sobre os quaes até apresenta vantagens, é o "VICTOR" vendido pelo modico preço de ***Rs. 35$000*** sem augmento para porte do Correio, para qualquer logar onde existir agencia postal.

Peça-se o "*Manual do Tratamento*" por meio do VICTOR, contendo indicações precisas para a massagem do rosto, para fazer desapparecer rugas e papadas, desenvolver o busto, bem como para a cura de rheumatismo, nevralgia, surdez e muitas outras molestias devidas á má circulação do sangue.

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias ns. 54 e 67 — Avenida Central n. 126 — Rio de Janeiro

CARETA

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL .... 300 Rs. | ESTADOS ..... 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 122 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 1 — Outubro — 1910 | ANNO III

GERVASIO DE...

ALMANACH DAS GLORIAS

XXIV

Gervasio de...

Gervasio do Piauhy é o actual zeloso conservador da cadeira destinada ao preclaro governador do seu Estado no recinto, dito augusto, do egregio Senado da Republica.

Altas e peregrinas qualidades de espirito e um amplissimo descortino politico elevam este eminente vaqueiro sertanejo á alcandorada cathegoria das individualidades representativas da nossa raça e da nossa cultura.

O senador Gervasio resume e encarna as virtudes e os dotes que tem feito a gloria das nossas celebridades contemporaneas.

Pela magnifica largueza da sua intelligencia é comparavel ao nosso grandissimo Osorio Duque Estrada, o sabio escriptor que tão superiormente liga o seculo XX aos betuminosos tempos anti-pre-historicos, pois arrastando em nossos dias a sua pesada corpulencia de elephante pacifico encerra no estreito ambito craneano a espessa treva do cháos primitivo.

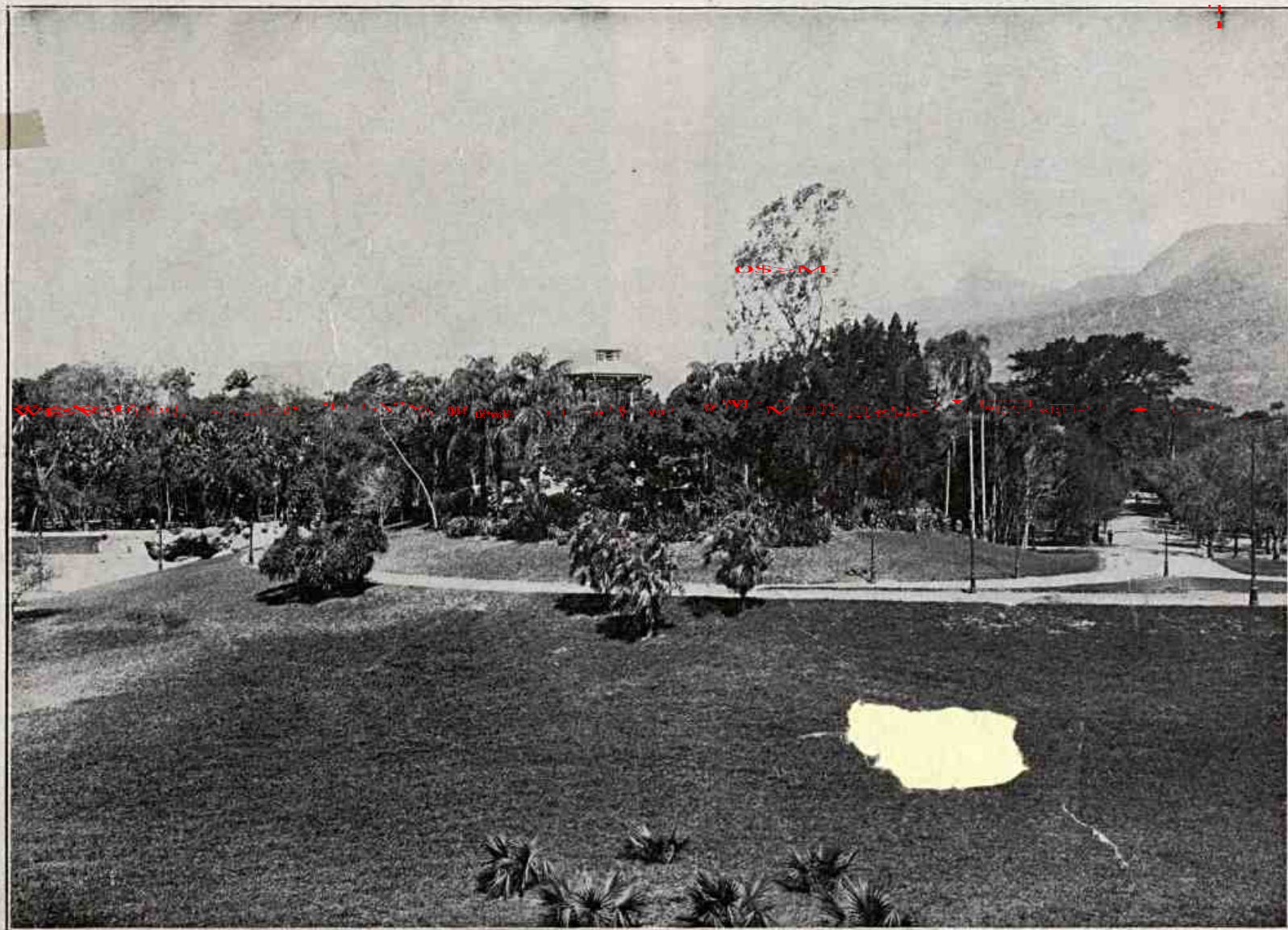
O saber do insigne Gervasio não attinge, de certo, á suprema altura em que paira, culminante, a sciencia do avaro economista Xico Salles mas é incontestavelmente superior á opulentissima cultura do illustre general Pinheiro Machado. A mais notavel das suas notabilissimas virtudes parlamentares — é a eloquencia — essa fecunda e sobria eloquencia feita de eternos silencios de ouro e á qual o famoso tribuno Campos Cartier deve a soberba abundancia dos seus laureis.

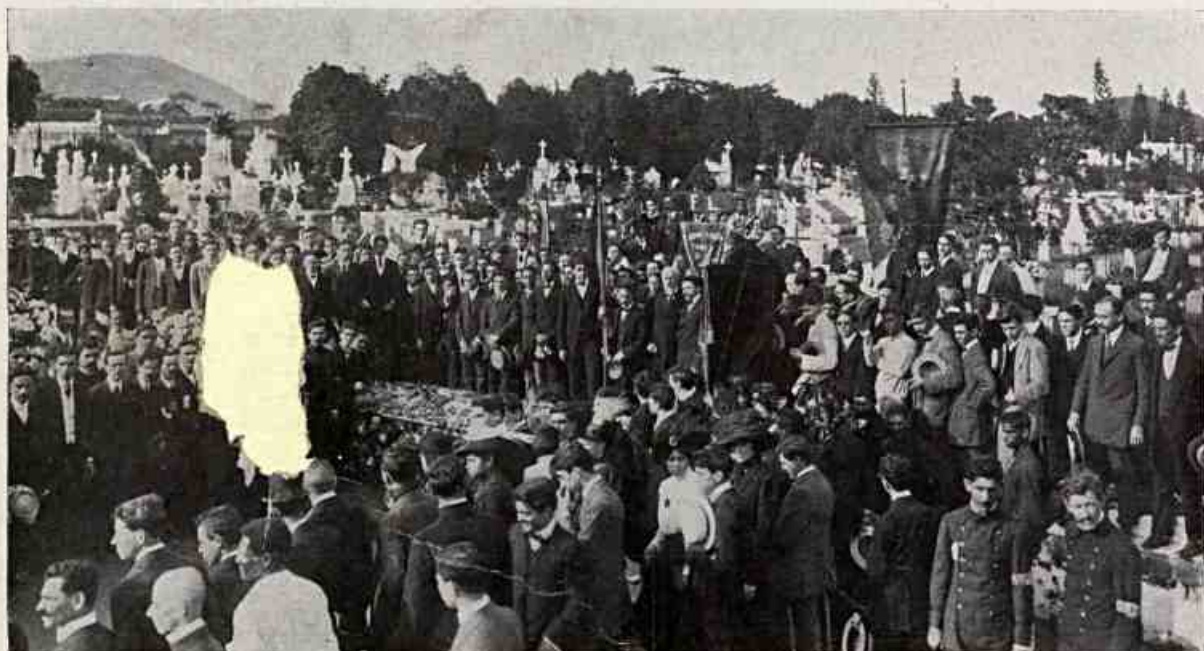
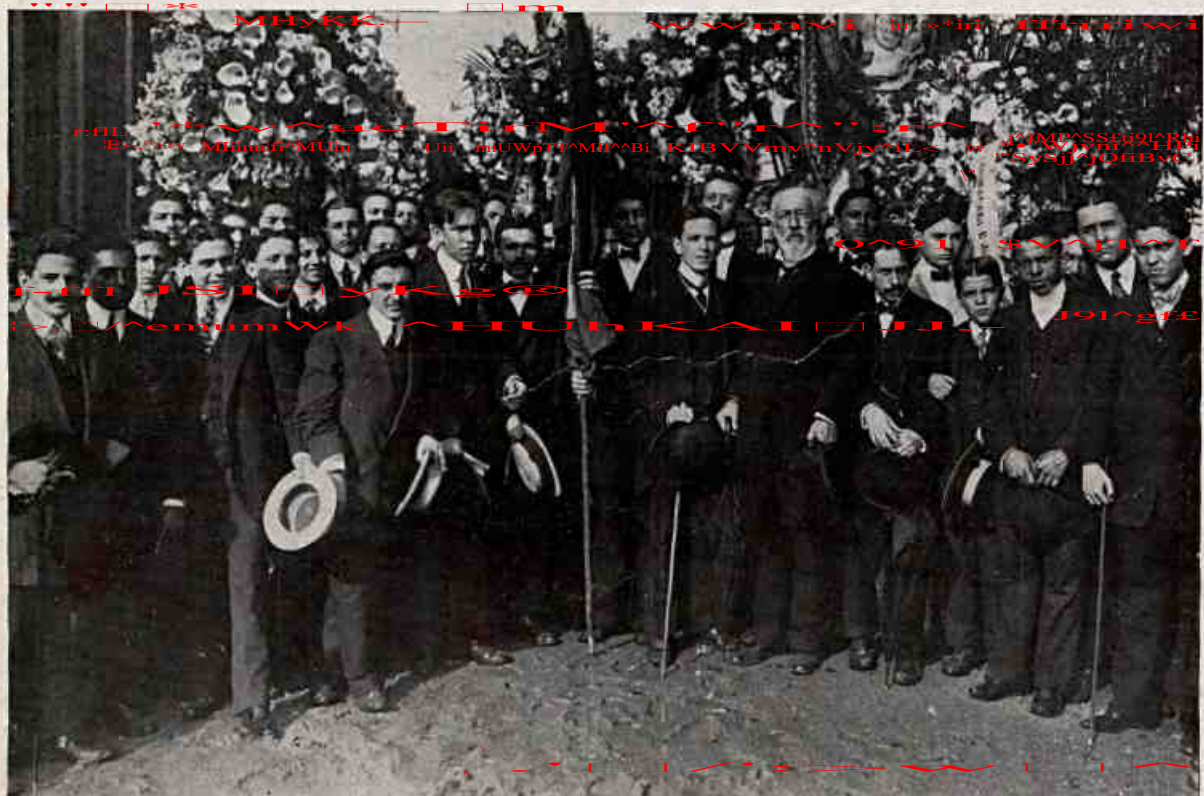
Gervasio do Piauhy é, além disso, um bom velho, um honesto caipira, um ingenuo matuto e sob a sua capa agreste de caipira ingenuo vae astutamente reconhecendo a pureza de eleições fraudulentas e concedendo favores de duvidosa legalidade.

VOL-TAIRE

QUINTA DA BOA VISTA

O Presidente Nilo Peçanha visitando os novos melhoramentos.

O Sr. Julio Furtado, director das Mattas e Jardins, mostrando ao Presidente Nilo Peçanha as novas alamedas da Quinta.

Um aspecto da antiga Quinta Imperial, depois dos melhoramentos feitos pelo governo actual.

A PRIMAVERA

Os estudantes do Rio de Janeiro visitando, no dia da festa da Primavera, o tumulo dos academicos Junqueira e Guimarães.

O Centro dos Academicos no cemiterio de S. João Baptista, onde jazem os estudantes assassinados pela policia, por occasião das festas da Primavera passada.

NO CINEMATOGRAPHO

UMA FITA DRAMATICA.

UMA FITA TRAGICA.

UMA FITA COMICA.

Os grandes abatimentos que por motivo da chegada do novo sortimento iniciou a

Joalheria Umberto Adamo

98, RUA DO OUVIDOR, 98

são sem exemplo pela enorme reducção dos preços de todos os artigos que formam o seu colossal stock, estão em vigor só até o dia 10 do corrente.

Sahida do grande premio 17 de Setembro.

GAVETA DE CARTAS

Pedro Henriques Vasconcellos (Cuyabá). Para o nosso caro amigo não perder tão longa viagem, publicamos aqui mesmo os seus versos:

TRISTE EVIDENCIA!

Livida e sombria luz que envolve a noite
De vinte de Agosto!
O vento açouta as arvores e o seu açoite
Me traz grande desgosto.
Revoam as folhas mortas pela estrada
De ferro em construcção
E em cada uma dessas rabanadas
Palpita-me o coração
De um modo triste e singular
De um modo tão singelo
Que me parece ver no ar
Verde, azul, amarello
A's vezes encarnado
O pendão glorioso do Creador
Do Deus Omnipotente, cujo amor
De nó, tristes mortaes, rime o peccado
E nos transes mortaes
Leva entre ais
E lamentos fataes
A alma aos céos.... E Satanaz capripede
Solicita e pede
Embalde uma para si!

. . . .

Foi nessa noite que por fim eu vi
Loira como uma castellã do Algarve
Dona Donzella toda de branco!...
Tinha nos labios um sorriso franco
E a singeleza gazea de uma ave
Parou junto a mim.
Olhou-me muda e assim
Falou: Has de ser sempre desgraçado!
Mortal sem coração!
Não terás quem te dê um só agrado
Uma consolação!
Viverás só, só, sósinho neste mundo
Sem um lar, sem um pão.
E quando chegar o instante profundo
De morreres, nem siquer teu irmão
Ha de extender-te o olhar caritativo
O olhar piedoso
Que não se nega nem ao pobre mendigo
Ao mendigo andrajoso
Quando pela estrada de ferro
Em construcção
A pedir (salvo o erro)
Um pedaço de pão!

. . . .

Acordei a chorar. O azul era violento
E tamanho o meu desgosto!
Quebrava-se nas arvores a furia do vento
No dia vinte de Agosto!

Muito bella a sua poesia, seu Vasconcellos, muito interessante! Continúe a versejar que com franqueza teremos sempre o maior prazer em publicar os seus versos.

Ivan Slap (Rio). Seu conto não está absolutamente em condições de ser publicado por esta revista. E bem comprehenderá porque...

Pedro Augusto da Silva (Rio). A interrogação significava simplesmente que não sabiamos para onde dirigir a resposta. Pode enviar o livro que sobre elle daremos a nossa opinião com toda a franqueza. As adulterações de que se queixa com certeza, são maldades dos compositores.

Salvador Porto (?) Ainda desta vez indeferido.

Sá Leitão (Rio). Ahi vae a sua poesia, que na verdade é muito pittoresca:

APPARIÇÃO

No cume daquelle lindo monte
Que se chama Morro da Viuva
Existe uma linda fonte
Donde se avista a Praia de Botafogo, turva.

Foi ali, oh! se foi que te encontrei mulher
Estavas repousando em uma pedra
E tinhas na mão um malmequer
Que desfolhavas. Meu desejo medra.

E então cahi de chofre ajoelhado
Diante da formosa apparição
Implorando com fervor desesperado
Do teu amor sincero a compaixão.

Sorriste de um modo mavioso
Animaste-me, corri para teu lado
E quando ia beijar-te um horroroso
Penedo fui beijar, desesperado!

Então furioso, enraivecido um grito
Dei e de um salto cahi n'agua turva
Que se espraiava até o infinito
Banhando os pés do Morro da Viuva!

Eutropio Guimarães (S. Paulo de Muriahé). Seu soneto vae aqui mesmo:

HIBERNIA

Ave erradia aos vendavaes da Sorte
Eu ando pelo mundo sublunar
Como um rajah que o inglez roubou ao lar
Vivendo triste á espera de Morte.

Vivo? Viver é isto? Isto é penar
Choro e meu pranto jorra em onda forte
Emquanto dos pezares a cohorte
Foge em busca do Indiano Mar!

Eu sou o astro-rei que desterrado
No polo ao gelo empresta o brilho crú
Dos brilhantes e gemmas do Brazil.

E quando o meu momento for chegado
Hei de voltar a terra infante nú
Louro e alvo como a manhã de Abril!

E' pena que o amigo Eutropio não se dedique á theologia. Daria um pregador de estouro!

Paulo Vianna (S. Paulo). Seus dous sonetos foram remettidos ao Dr. Juliano Moreira para serem publicados nos Archivos de Psychiatria.

Manoel Gomes Junior (Campos). Recebemos.

Soror Regina (Bello Horizonte). Convém estudar com muito cuidado a metrica. Reveja os seus versos e verá que o nosso conselho é necessario.

B. Nié (S. Paulo). Infelizmente toda a correspondencia literaria é examinada por nós em determinado dia da semana, de sorte que só agora depois de passado o dia em pediu fosse o seu soneto publicado, lemos a sua carta. Em todo o caso se não vê inconveniente sahirá, assim mesmo.

Candinha da Conceição (Sorocaba). A senhora anda muito atrazada. O padre Romão já morreu e até deixou o Tiburcio como herdeiro. Por nosso intermedio elle se lhe recommenda.

Mlle. Van Velde (Petropolis). Sentimos negar-lhe a guarida tão gentilmente solicitada em nossas columnas. Mas com franqueza, porque não faz *crochet* Exma.?

Martins Filho (Belém). Seus versos foram para a cesta, unico logar que mereciam.

Francisco Freire (Barra do Pirahy). Muito tolos os seus versinhos á Dudú. Se ella os visse publicados brigaria comsigo, na certa. Agradeça-nos, pois, a sentença.

Amaro Lopes (Ceará). Nós temos mais que fazer, ouviu ?

Pacifico Soares (Parahyba). Vá lamber sabão.

Mauricio Freitas (Maranhão). Não seja idiota. Não faz versos quem quer, só faz quem sabe. Ouviu ?

H. L. Duffles (Providencia). Foram para a cesta ambos os trabalhos.

R. Lacerda (Rio). Ficamos por muito tempo indecisos se a sua prosa era peior que os seus versos, ou se estes é que eram mais abominaveis... Depois... cesta com tudo.

No tribunal

O juiz — O senhor não tem então remorsos de haver enganado quatro mulheres ? Quatro ! Como é que teve coragem de casar tantas vezes, e suas esposas todas vivas ?

— Ah ! senhor juiz, é que com certeza o senhor é solteiro. Se soubesse como é difficil a gente encontrar uma boa esposa !

BRANCA

Como as neblinas das manhãs de agosto
Irradia entre as franças do arvoredo,
Eu tive um coração risonho e lêdo,
Antes de ver teu pequenino rosto.

Lembra-me ainda o dia em que ao sol posto
Tive-te junta a mim, cheia de medo ;
Achei-te branca, (e disse-t'o em segredo)
Como a neblina das manhãs de agosto...

Que feliz sou agora porque és minha !
Eu sou escravo teu, tu és rainha...
Nada poderá ser mais do meu gosto !

Porém... diz-me a saudade em vão cicio...
Que eu tive um coração livre, erradio,
Como a neblina das manhãs de agosto ! ..

PAULO PEÇANHA

— Muito sympathico aquelle teu amigo Mauricio, que hontem me apresentaste...

— Sim ? Gostaste delle, devéras ?

— Muito. Imagina que elle passou uma hora apreciando-me jogar uma partida de bilhar, e não abriu a bocca uma só vez, para aconselhar-me qual o effeito a dar...

O Rio e suas curiosidades

A Syncope de um transeunte.

Meninos terriveis

O tio : — Tem muito bom coração este pequeno. Então queres que o titio coma mais sopa ? Para que ?

O sobrinho : — E' para que não coma tanta gallinha como domingo passado, em que eu fiquei logrado.

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

CALOT — Postiço da Moda

— Desde 15$000 —

PERFUMARIAS FINAS

Peçam catalogos de preços

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 boucléttes 8$000	No. 5 chichis 7 bouclettes 15$000	Nos. 15, 16 e 17, frentes 20$ e 25$000
No. 2. . . » 4 » 10$000	No. 6 » 14 » 20$000	Nos. 18, 19, transformações 30$ a 60$000
No. 3. . . » 5 » 10$000	No. 7 » 10 » 15$000	Nos. 1 e 2, tranças. . . . 20$000
No. 4. . . » 6 » 12$000	Nos. 50-51 » 9 » 15$000	Crepons de cabellos . . . . 3$ e 5$000

AGUA FIGARO, a melhor para tingir os cabellos. — Caixa 10$000. — Pelo Correio 12$000

Senhoras e Senhoritas Brasileiras

Quereis restabelecer e conservar a frescura e o assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Faz desapparecer as rugas porque dá a pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA»

A' venda em todas as casas de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. — Unicos cessionarios para o Brazil:

L. QUEIROZ & C. — S. Paulo

Agente Geral e Representante **M. LEITE SAMPAIO -- Rua S. Bento, 13 -- Rio de Janeiro**

VILLA IZABEL

O Sr. Prefeito do Districto Federal no acto de inaugurar o jardim da praça 7 de Março.

O jardim inaugurado na praça 7 de Março.

NA "SERRA DAS ANTAS"

E' quasi a prumo a serra alpestre. E a trilha dura,
Torta em rude espiral, transponho-a salto a salto,
Aqui se afunda o solo em cova horrenda e escura,
Alem se empina a pique um muro de basalto.

A rocha escalda ao sol. Trepo a escarpa mais alto,
Mais alto.... e o pico ascendo. Em cima o céo fulgura...
E tonto, o olhar baixando ao valle, do planalto,
Recúo a arfar de horror na vertigem da altura.

E, ah! que deslumbramento! Um sussurro abrasado
Enche a varzea radiante. A passarada vôa
Na ampla gloria da luz. O vento agita as plantas.

E ermo, torvo, em cachões, reboando atropelado,
Num retumbo infernal que a bruta serra atrôa
Como passa o tufão, passa o Rio das Antas.

VICTOR SILVA

REMORSO POSTHUMO

(Trad. de Ch. Beaudelaire)

Quando dormires tu, boemia caprichoza,
No esquife tumular, em negro marmor feito,
E quando a tua alcova e o perfumado leito
Trocares pela tumba infecta e tenebroza,

Quando a louza quebrar a vaga impetuoza
Do teu seio, e abater o teu perfil direito,
Privando de bater teu coração desfeito
E teus pés de correr na trilha aventuroza,

O sepulcro escondendo o meu fatal segredo
O sepulcro — o mais certo amigo do poeta —
Dirá, na noite eterna, ao teu ouvido, a medo:

Mulher, não conheceste em tua vida inquieta,
O que o morto ambiciona, em impotente esforço.
E o verme roerá teu ser como um remorso.

BEZERRA FILHO

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE OUTUBRO

Outubro tem 31 dias que como os outros, começam a 1º. Na escala dos mezes apezar de outubro é o decimo. Era consagrado pelos romanos a *Marte*, deus da guerra. Por isso mesmo foi o escolhido para o regresso do marechal Hermes ao Brazil.

O sol sáe da *Balança* e entra no *Escorpião*.

O homem que nasceu neste mez gostará muito de *morder*.

Terá apparencia amavel, será bem falante mas... *in caudam*... *venenum!* Se casar... coitadinho! A mulher será como as outras, mentirosa, amavelmente dissimulada, gostará de andar todo dia no dentista ou na costureira. Se casar, arruinará o marido com as modas.

DIA 1º — *Sabbado* — S. Remigio, santo de nome comprometedor S. Verissimo, critico da Côrte Celeste.

Calendario positivista — O drama moderno. 1 de Vicente Reis de 122. *Pergolese* e *Palestrina*, musicos positivistas.

DIA 2 — *Domingo* — S. Thomaz, triangulador do Céo.

Calendario positivista — 2 de Vicente Reis de 122. *Sacchini* e *Gretry*, autores de cantatas em homenagem a Clotilde de Vitello.

DIA 3 — *Segunda-feira* — S. Candido Mariano, catequista.

Calendario positivista — 3 de Vicente Reis de 122. *Gluck* e *Lully*, operosos positivistas melodiosos.

DIA 4 — *Terça-feira* — S. Petronio, personagem do *Quo Vadis*.

Calendario positivista — 4 de Vicente Reis de 122. *Hændel* e *Beethoven*, positivistas melomanos.

DIA 5 — *Quarta-feira* — S. Marcellino, bispo da Bahia.

Calendario positivista — 1 de Castro Lopes de 122. *Weber* e *Rossini*, musicos da capellinha.

DIA 6 — *Quinta-feira* — S. Bruno *Lobo*, martyr do Jury. S. Marcello *Silva*, vira-casacas do céo. São Saturnino, conde das malas.

Calendario positivista — 2 de Castro Lopes de 122. *Bellini* e *Donizetti*, maestros de operas positivistas.

DIA 7 — *Sexta-feira* — S. Herculano *Bandeira*, bispo de Pernambuco,

Calendario positivista — 3 de Castro Lopes de 122. *Mozart*, musicista da predilecção do Augusto Conde.

Na pretoria:

— Como se chama?

— Maria Joanna Thereza, responde a noiva.

— Mas como é mais conhecida?

A noiva olhando com ternura para o noivo.

— Meu bemzinho...

* * * Goulart de Andrade, o magnifico poeta dos Cantos Reaes, a quem o Brazil já deve, além das *Poesias*, das composições dramaticas enfeixadas no volume intitulado *Theatro*, e do soberbo drama, ainda inedito, os *Inconfidentes* terminou a sua peça *Assumpção*.

O illustre sr. Rodrigues Barbosa, com a animadora amabilidade com que, á maneira de um principe amante das artes, costuma prestigiar os artistas, reuniu em sua residencia um numeroso e culto auditorio, perante o qual Goulart de Andrade leu a sua *Assumpção*. O novo drama correspondeu, em absoluto, á espectativa do illustre critico de arte Sr. Rodrigues Barbosa e dos seus convivas, entre os quaes contavam-se as eminentes artistas senhoritas Paulina de Ambrosio, Verney Campello e Fanny Guimarães.

Nesta nota, na qual, como se vê, não pretendemos resumir a *Assumpção*, desejamos, apenas, louvar o novo victorioso esforço do poeta dos *Inconfidentes* e accentuar o desinteressado enthusiasmo com que o Sr. Rodrigues Barbosa acompanha e anima o desenvolvimento da nossa arte dramatica.

O pretendente

O velho. — Consentimos, mas o senhor fica obrigado a dispensar á sua esposa o mesmo conforto, que eu dispensei á minha.
O moço. — Mas... sr. commendador... eu não desejo *fortalecer* a minha mulher a tal ponto.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos, potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888.

QUEREIS SER Bella?!!
QUEREIS Ter uma linda cutis,
QUEREIS Dominar o Mundo?!
Usae pois a LUGOLINA DO Dr. Eduardo França

REMEDIO MODERNO, SEM GORDURAS E SEM POTASSA E NEM SODA CAUSTICA

Com um só vidro de LUGOLINA se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

É EFFICAZ para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e "toilette" intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc. etc.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Depositarios: — ARAUJO FREITAS & COMP — *Rua dos Ourives n. 114*

E' VERDADE!!!

Não sei se sabem, domestico féras,
Dos proprios lobos faço pouco caso,
Quer sejam tigres, javalis, panthéras,
Todas amanso num pequeno praso.

E esta sciencia de remotas eras
Se adquiri-o, foi talvez acaso.
E palmas muitas conquistei sinceras
Logo não sou dos de maior atraso.

Fazer reclame do valor não venho,
Todos os bichos amansado tenho,
Ninguem no Rio, contestal-o logra...

Porém senhores, a vaidade á parte,
Só não consigo com os recursos d'arte
Domesticar minha futura sogra!

LAURO VIRGILIO DE CARVALHO

Paulina d'Ambrosio, essa encantadora creança que já é uma grande artista, requereu ao Senado Federal uma pequena subvenção que lhe permitta permanecer tres annos na Europa, aperfeiçoando-se na sua arte.

O Senado, em cujo seio Paulina d'Ambrosio conta com alguns admiradores, ha de, com certeza, auxilial-a com generosidade não inferior áquella com que tem subvencionado a tanta gente que não merece protecção official. De quando em vez irrompe, não se sabe donde, um genio, por vezes idoso, cujos miraculosos dotes só são conhecidos de meia duzia de pistolões. O Congresso faz um gesto, abrem-se as portas do thezouro, o genio parte para a Europa e, para sempre, desapparece do campo das artes, queixando-se da aspera indifferença da patria. Agora que uma artista de verdade, possuidora de dotes applaudidos até em solemnidades officiaes, pede protecção ao Estado, é natural e justo que a obtenha. Poucas vezes os nossos pensionistas na Europa têm correspondido ás nossas esperanças. Paulina, se conseguir a pensão, ha de, por certo, ultrapassal-as.

Na Camara.

— Quando vejo o pobre do Heitor Modesto recordo a phrase do velho Hugo: ha momentos em que qualquer que seja a posição do corpo a alma está de joelhos.

— Porque recordas isso?

— Porque o coitado do Heitor Modesto em qualquer posição está de quatro pés.

— Não continues. Deves ter penna de um infeliz que não passa de um pobre diabo.

CARTAS DE UM MATUTO

Minha comade Thereza
Venho lhe communicá
Que já tou quasi na vespra
De uma viage por má.
Pr'estes dia eu mai a Biella
Vômos na Oropa passeá.
Tou de boleto comprado
Só á espera de embarcá.

Premêro nós vômo em Roma
Visitá o Santo Pade
Dahi seguimo pr'a Italha
Onde ha muita novidade.
Se a despeza não fô grande
E não pertá a sodade,
Continuemo a viage
Pra vê mais outras cidade.

Da Italha vou em Pariz
Ou na França, pouco importa
Só não passo é na Argentina,
Inda que dê uma vorta.
Essa cidade dos gringo
E' que Biella não supporta;
Vai onde eu quizé, mas lá
Não vai nem que seja morta.

Tem os navio do Lóide
Onde falla brasileiro,
Mas Biella qué, pro força,
I num navio estrangeiro.
Arrecêio passá fome
Embora leve dinheiro,
Proquê vai sê uma luta
Pra me entendê co'os copeiro.

Já tou, ha dias, prendendo
Falá a lingua de ingrêz:
Eu é *ai*, *uâne* é um,
Dois é *tú*, *siry* é trez.
Continuando estudá
Espero, dentro de um mez,
Sabê pedi as comida
Cada coisa por sua vez.

A lingua dos estrangeiro
Comade, é muito diffice;
O mestre faz sua pregunta,
Eu não sei o que elle disse
Mas pra não ficá calado
Respondo quarqué tolice
O home entonce se espanta
Ou cáe na cadeira e ri-se.

Eu tou prendendo c'um home,
Pramóde não tê vexame;
Mas Biella, pro seguro,
Estuda c'uma madame.
Por ora tomos nos vérbes
Embora eu sempre reclame
Que quero é sabê os nome
De comida, vasilhame.

Perdi, não sei quantos dia,
Veja só que professô!
Escrevendo no papé:
— *A rosa é uma fulô.*
— *Minha irmã tem um jardim.*
— *Meu irmão é caçadô.*
— *Meu tio tem tres moeda.*
— *A moeda tem valô.*

Entonce ahi protestei.
— "Quá moeda! Quá irmão!...
Seu mestre, eu quero sabê,
E' como se chama *não*,
Carne secca, *arroz*, *farinha*,
Linguiça, *óvos*, *feijão*,
Como se pede um criado
Uma toáia, o sabão".

Antrhonte eu chamei Biella
E disse: — "Minha muié
Não se póde aprendê nada
Escrevendo no papé.
Lingua se aprende é falando
E' fazendo um aranzé;
Vamo falá estrangeiro:
Pregunta o que ocê quizé".

Ella disse: "Não! premêro
Vai ocê que tá mais crú,
Diga-me lá: *Com'passou*?"
— "Biella, ocê *duindú*?"
Ella riu inté chorá:
— "Eu não entendo esse angú,
Com'passou não é assim
E' *coman vuppurtevú*!"

Eu disse: "Máu!... A madame
Ou tá te ensinando errado
Ou entonce o professô
E' que me traz embruiado.
Eu tomo muito sentido
No qu'elle tem ensinado.
Com'passou é *duindú*;
E' assim que me tem sodado".

Dahi eu verifiquei
Que os tal mestre nos roubou,
O meu diz que *agua* é *nóter*
A madama diz que é *ô*;
Pro meu, *faca* chama *náife*
Para a madame é *cutó*...
Tombem, quando elles vortá,
Hei de amostrá quem eu sou!...

Vômos tomá outros mestre,
Outros que saiba mió,
Que ensine a mim e a Biella
Aos dois uma coisa só.
Não faço questão de preço,
Pago quanto fô, sem dô,
Que o que prendêmo até hoje
Não vale dois caracó.

A coisa, comade, é séria.
Imagina ocê agora
A gente no hoté, na estranja,
Co'a barriga dando hora,
Quá pedi o que comê,
Não póde proqu'inguinora,
Ahi, é entrá no navio
E avoá, vi simbóra.

Se Biella tivé medo,
Vou só; que fique sem mim,
Co'um livrinho que comprei,
Eu me arranjo assim-assim.
No livro vem expricado
Tudo, tin tin pro tin tin,
Por inzemplo: — *Dê-me pão*
E': *donéz moé du paim.*

Mas perdê de vê o papa
E a terra das franceza
E os home avoadô
E outras tantas belleza,
Só pro não sabê a lingua,
Mia comade, com franqueza
E' coisa que não me assusta,
Tenho feito outras proeza.

Ha tombem um outro meio
Que nós podemo arranjá:
Eu vou passeá na Orópa
Biella vai a Portugá.
Póde i com Bibi e o genro;
Quando eu cansá de passeá,
Eu dou um pulo intá ella
E juntemo pra vortá.

Eu vou indagá premêro
Se Portugá é caminho,
Proquê se fô muita a vorta,
Entonce eu sigo sosinho.
Tou prohinbido do peito,
Não posso bebê nem vinho,
Perciso arranjá um meio
De porveitá meus cobrinho.

Inda não arresolvi
Quem deixo oiando meu gado.
O Juvencio, esse não póde,
O Alonço tá entrevado.
Só se eu deixá tudo entregue
Ao Juca, meu afiádo,
Por isso mande dizê
Se elle já tá juizado.

Não tenho tempo de i lá
Pra despedi d'ocê não,
Por isso ocê me descurpe
Que n'é farta de attenção.
Aos amigo e conhecido,
Muita recommendação.
O véio amigo e compade
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

MINHAS DESVENTURAS

Os outros escrevem suas aventuras ou memorias; eu escrevo "minhas desventuras"; digo desventuras, porque não ha, não houve, nem ha de existir, um vivente, um animal racional, ou mesmo irracional que tenha sido mais infeliz do que eu. Sim, irracional, pois preferia ter a vida de um burro, de um Zeballos a ser "eu" e ter a vida que tenho.

Ora, ouçam e me lastimem.

Sou casado duas vezes, isto é, a primeira mulher morreu (que Deus a guarde para todo sempre), não pensem que sou bigamo; mas, si a primeira mulher morreu a mãe della, por conseguinte minha sogra, não morreu e por ser eu o unico parente que lhe restava veio morar em minha companhia!

A segunda mulher trouxe-me de dote um par de contos (razão porque me casei segunda vez) e sua mãe, ficando eu com uma mulher e duas sogras!!

Digam-me, não é caso digno de lastima?

Já pensei até em suicidar-me; mas tenho medo de me encontrar com a minha primeira mulher e tambem, confesso.... falta-me a coragem. Apezar de dizerem que é um acto de cobardia, para mim é o de mais coragem e bravura dar um tiro na cabeça ou ingerir uma dose de strychnina.

Avaliem quando se põem a discutir todas tres, o inferno que me vae em casa!

Todos os mezes compro uma duzia de cadeiras, que ellas quebram umas nas cabeças das outras; pratos e copos, ha mais de dous annos que só os compro de aluminio e de agathe; fóra, agora, os outros objectos!

Tenho gasto um dinheirão com medicos e remedios para concertar as cabeças e mais partes do corpo de minhas "caras" (e bem caras) sogras e mulher.

Um dia comprei um bilhete de loteria e sahiu-me a sorte de vinte contos; quando "ellas" souberam, agarraram no "palitot" em que estava o bilhete (felizmente eu não estava vestido com elle) e cada qual querendo tiral-o do bolso, rasgaram-n'o em mil pedaços e ainda por cima deixaram-me o "palitot", por signal que era até novo e de casemira, em estado lastimoso de não poder mais servir!

Adeus, vinte contos!

Desta vez, não pude me conter; quiz reagir, protestar, mas cahiram-me todas tres em cima como umas féras, e arrancavam-me um olho si eu não pedisse perdão, de joelhos! Passei dois mezes de cama!

Emfim, são tantas desventuras que... Virgem Santissima! Lá vem minha mulher, e si ella me vir escrevendo isso!....

Que está você escrevendo ahi, seu malandro? bradou ella!

Eu.... nada.... é nada não.... Chiquinha! (é o nome d'ella) balbuciei eu!

Nada o que? sou capaz de apostar que é carta para alguma namorada, hein?

E'.... não... Credo em cruz! Valei-me Santo Honorio! (Cá o meu padroeiro). Lá vêm as duas sogras! Desta vez me arrancam os olhos!

Que é isso? Que é isso? gritaram as duas.

E' nada não, vocês nada têm que ver com isso! rugiu minha mulher!

Oh! atrevida, aprenda a responder aos outros! Si você não teve educação, eu lh'eensino! gritou a primeira sogra!

Quem, foi que não teve educação! Minha filha? rugiu a outra!

Eu aproveitei a occasião e raspei-me para a rua, dando graças a Santo Honorio e já tinha dobrado a primeira esquina e ainda ouvia os rugidos e os berros de minhas "caras" sogras e mulher.

Quando tive coragem de voltar para casa, ainda com medo das "féras", encontrei quatro cadeiras quebradas e mais duas estatuas de gesso que tinha no meu gabinete. Felizmente as duas sogras estavam de cama com as cabeças rachadas e minha mulher estava gemendo com dous dentes quebrados.

Respirei. Antes "ellas", as cadeiras e as estatuas, do que eu.

KOCK

Alagoas.

Um espirituoso sem espirito mandou para esta redacção, para que as publicassemos, umas tolices que attribuio ao Sr. Ormundi Gomes Ferreira.

Este cavalheiro, que não as escreveu, pede-nos para tornarmos publico que fomos, nós e elle, (principalmente elle, em vista da nossa resposta) victimas de um embusteiro.

PRESENTES

Ella. — Agradeço muito reconhecida mas não acceito. Isto é um objecto inutil e difficil de conservar.

"SENHORITA"

Pó de Arroz Hygienico, Puro e Perfumado

Este pó de arroz, excellentemente perfumado, é feito com o mais esmerado escrupulo, e deve ser preferido aos seus congeneres, pela sua acção benefica sobre a pelle, que, com o seu uso, tornar-se-á, consideravelmente, macia e isenta das *Espinhas*, *Cravos*, *Rugas*, *Sardas*, *Assaduras*, *Brotoejas*, etc.

Caixa 1$500 — Pelo Correio 2$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Cirio, Ramos Sobrinho, Nunes, Perfumaria Gaspar, Perestrello & Filho e nos depositarios:

ABEL & C.ia

36, Rua Rodrigo Silva, 36, entre Assembléa e Sete de Setembro

OS INVISIVEIS

S.·. FV.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

Cortando... pela raiz

Com a experiencia feita pelo Ministerio de Agricultura o ***SCHOMAKER*** cortou a questão dos formicidas, provando a sua superioridade.

Sem fogo e sem machinismos, desenvolve gazes que durante sessenta dias agem no interior dos formigueiros penetrando nas panellas mais profundas.

Restitue em dobro a importancia gasta com a sua applicação se os resultados não forem tão seguros como proclamamos.

Agencia Fornecedora Formicida "SCHOMAKER"

Rua da Alfandega n. 68, moderno

RIO DE JANEIRO

GUERRA & C. — Rua José Bonifacio, 17 — S. Paulo

Supplantando todas as Navalhas do Mundo

GARANTIMOS A SUPERIOR QUALIDADE

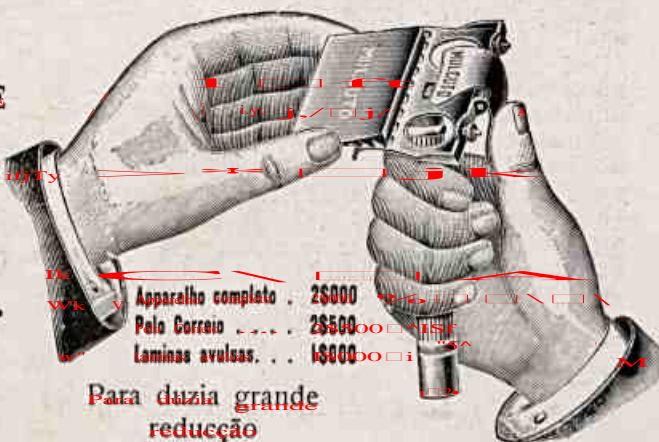
Só na mais barateira da actualidade.

A que mais se distingue em perfumarias — Roupas brancas, artigos para presentes e uso de toilette

PEÇAM CATALOS DE PREÇOS

Coelho Bastos & Comp.

Rua dos Ourives 42 e 44, antigo 90 e 92

RIO DE JANEIRO

Delegação Portugueza

O sr. Conde de Sellir, ministro de Portugal, o sr. Marquez de Paranaguá, o sr. Visconde de Moraes, membros da imprensa brasileira e da colonia portugueza acompanhando ao Cáes Pharoux, no dia de seu embarque, o grande romancista Abel Botelho e seus companheiros da Delegação Portugueza.

Maldades literarias

X. fizera uma conferencia. Uma bella conferencia. Um successo. Um successão!

E dahi em diante, durante tres mezes, X. não falava em outra cousa.

Hontem elle encontrou o M.

— Ah! Até que afinal te encontro.

— Oh filho. Eu ando sempre por ahi.

— Desde a minha conferencia ultima...

— A que eu fui e applaudi muito.

— Vi-te, ora se te vi. Estavas mesmo na primeira fila...

— A' esquerda.

— Justamente.

— Mas gostaste? Com franqueza.

— Divina! Que originalidade de expressão. Que idéas admiraveis!

— Ora, M., isso agora é lisonja.

— Bem sabes X. que eu sou incapaz. Franqueza é commigo. Se não gostasse, tambem t'o diria.

— X!

— M!

— Olha para mim.

— Que é?

— Tu sahiste da sala quando a conferencia ia em meio.

— Ai filho, é que de uns tempos para cá soffro de somnambulismo...

ORACULO

Domingo — O *Gil Blas* de Paris escreverá o seu millesimo artigo contra o Brasil.

Segunda-feira — Far-se-á, na respeitavel pessôa do Sr. Alfredo Ferreira Chaves, a primeira experiencia publica de extracção de unha encravada sem dór.

Terça-feira — Grande baile equestre no Jockey-Club para festejar a victoria do famoso cavallo Rio Claro. O homenageado comparecerá de ferraduras novas.

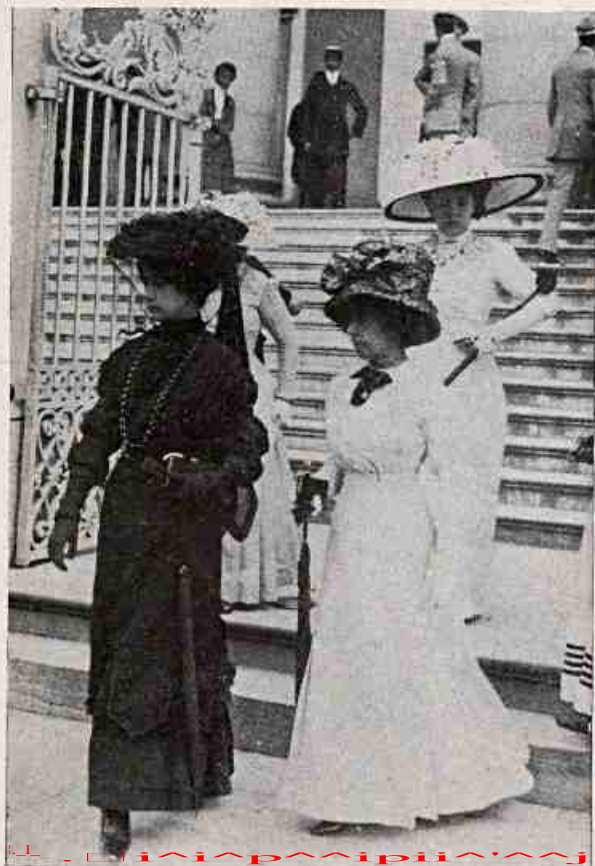
Quarta-feira — O Dr. Mendes Tavares pedirá aos seus amigos que retirem o seu nome das placas da rua que lhe consagraram e que o inscrevam entre os dos candidatos á deputado por este districto.

Quinta-feira — O Sr. Barão do Rio Branco iniciará a sua nova serie de artigos em defesa da attitude observada no Pan-Americano pelos Srs. Domicio da Gama e Gastão da Cunha, o illustre redactor honorario da *Careta*.

Sexta-feira — Em vista do novo desfalque soffrido pelo seu magro thezouro o Estado da Parahyba passará a ser o Estado da Pindahyba.

Sabbado — Reunidos em Paris os Srs. Medeiros e Albuquerque e Oliveira Lima assignarão um tratado de alliança offensiva e defensiva em pról do Brasil.

MME. DE THEBES

INSTANTANEOS

Na Matriz da Gloria. — A sahida da Missa.

PORQUE NÃO ELOGIO...

Eu em cousas que tocam ao interesse publico, sou uma féra: em havendo um ministro, um deputado, um chefe de qualquer repartição, um director de companhia de bonde, um simples carteiro, etc., etc., que não ande direitinho no cumprimento dos seus deveres, pego da penna e desanco. Escacho!

Mas quando este pessoal todo vae seguindo direito a linha recta do dever (isto é phrase de sensação!) não digo nada, não desanco e nem escacho.

O louvor não sahe nunca da minha penna; mas si pilho uma falta, um relaxamento, uma qualidade má num individuo qualquer, dobro-lho o páo. Ora, pensa o meu visinho Rubião que isto não está certo: diz elle que si quero usar do direito da critica, preciso ter o elogio tão facil como o remoque. E á minha observação de que o elogio facil se approxima em extremo desta ignominiosa cousa que se chama o *chaleirismo*, Rubião, o meu visinho, oppoz esta contradicta razoavel:

— Mas, filho! Si o jornalista tiver como lemma o que parece que tens "reprovar os defeitos sem elogiar as virtudes" vae indo vae indo, e as suas bordoadas perdem a força moral, porque parecem systhematicas! Precisas elogiar, menino; ou não encontras quem mereça teus elogios?

— Lá encontrar, encontro — respondi. — Os meus filhos, a minha mulher, alguns amigos e a ti, Rubião querido! Não vejo no mundo apenas os defeitos. Mas da mesma maneira que não trago a publico os defeitos das pessoas particulares, não posso trazer as suas virtudes! Ao que Rubião retrucou:

— Mas então não encontras um ministro ou um deputado que mereça a tua sympathia e os teus elogios?

— Encontro, Rubião! O Dr. Sá, que tem feito sem reclames e sem estardalhaços tantos melhoramentos notaveis; o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo, de intellectualidade tão forte e tão rija inteireza de caracter; o deputado Camillo Prates, tão amavel e operoso; o Graccho Cardoso... Mas o visinho Rubião já estava de olhos espantados:

— Estou te desconhecendo! Tu és um *chaleira* vulgar!

Eis ahi, caros leitores, porque não elogio ninguem e só escrevo sobre uma pessoa para apontar os seus defeitos.

XIXI MALMEQUER

Clubs de ***Secretarias Americanas*** na Casa Velox — Rua dos Ourives 27.

Na escola

— Que é que você está ahi com uma cara tão espantada, seu Joãozinho?

— E' o Manduca, fessô, que me contou que conheceu um pequeno creado com leite de elephante e que crescia dous kilos por dia.

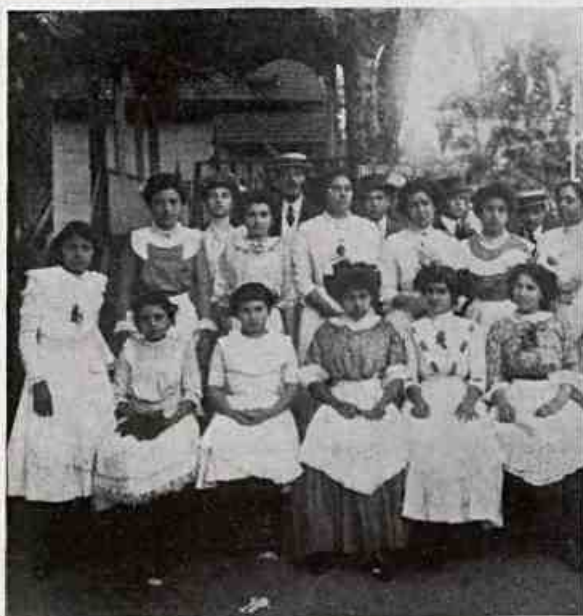
O professor, severamente:

— O senhor não tem vergonha, seu Manduca? Pregar mentiras d'esse tamanho na escola! Que pequeno era esse creado com leite de elephante?

— Era o filho do elephante, fessô.

INSTANTANEOS

Senhoras sahindo da Matriz da Gloria.

JARDIM ZOOLOGICO

Senhoritas que tomaram parte na ultima festa em pról do novo Riachuelo.

Grupo de senhoritas que auxiliaram a ultima festa em pról do novo Riachuelo.

THEATRO MUNICIPAL

A REPRESENTAÇÃO D'*O Charuto*

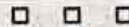
A' redacção do *Correio da Manhã* o nosso companheiro Leal de Souza, autor d'*O Charuto*, dirigio a seguinte carta:

"Tendo o Sr. Guilherme da Rosa declarado ao *Correio da Manhã* que *O Charuto* foi representado *por pedido, muito especial*, do Sr. Coelho Netto, devo declarar, como autor d'esse entre-acto, que o cedi para o Theatro Municipal, *por pedido, muito especial*, do Sr. Coelho Netto. Em casa d'este eminente escriptor, com o testemunho de algumas pessoas, e no Theatro Municipal, diante do Sr. Da Rosa, insistentemente declarei que eu não tinha offerecido a minha peça e que a cedia *por pedido, muito especial*, do meu prezado amigo Sr. Coelho Netto".

A Primavera, ao surgir, no anno passado, teve as suas radiosas galas manchadas pelo sangue novo, esteril e criminosamente derramado, da mocidade alegre que a festejava. Dois estudantes, duas alacres existencias em promissor inicio, dois corações palpitando como vélas abertas a todos os ventos da esperança, foram sacrificados, estupidamente sacrificados, pelos punhaes dos barbaros, no dia consagrado pela juventude americana, á commemoração dos dons, das alegrias, das illusões e das flores da Primavera. A tumba em que se afundaram os dois inditosos academicos não foi cavada no solo frio do olvido. Os seus companheiros sobreviventes, os bravos rapazes que surgem á frente de todas as cruzadas boas, não esqueceram os companheiros assassinados e luctando, intimoratos, contra a má vontade dos homens e contra os nossos velhos habitos de submissa resignação, levaram os assassinos ao Tribunal da Justiça e victoriosos, na data alegre em que nasce a Primavera, no anniversario do dia triste em que a manchou o sangue dos dois academicos, lá foram, com lagrimas na face moça, dobrar o joelho diante do sepulchro das duas innocentes victimas. Honra lhes seja!

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I — ORGAM INDEPENDENTE E SERIO — NUM. 14

ARTIGO DE FUNDO

Nos paizes novos, como também nos velhos, todos os factos que dizem com a administracção publica são igualmente superiores. Não ha inferioridades na vida administractiva dos povos.

Esse caso da mudança de nomes da estação das estradas de ferro é, para nós e para toda a gente de bom senso, um caso de ordem primacial. Mudar o nome de um lugar é mudar esse lugar. Acontece assim com as pessôas. Vede o illustre commendador Luiggi Camuyrano. Si lhe escrevermos uma carta e a endereçarmos ao Sr. Alberto Martins Rodrigues o commendador a receberá? Não! Si, por outro lado, o Sr. Octavio de Figueiredo passar a ser Dr. Carvalho de Azevedo este será responsável pelos actos d'aquelle e aquelle passará a ser este? Vede que amentaveis embrulhos resultariam de taes absurdas mudanças. Si isso é assim com as pessoas o que não será com os lugares? As pessoas pensam e agem e ficam embrulhadas. Com os lugares que não pensam nem agem o que se não dará !?

Medite o Sr. ministro. Formulando estas ustas objecções ao seu acto não nos domina o espirito de opposição. Escutamos a voz sagrada do patriotismo.

A historia ha de fazer justiça ás nossas altas intenções. Esperemos.

SUELTO DA 1ª PAGINA

Merecem e devem ser commentadas as sabias palavras que o illustre Sr. Mathias Augusto Carvalho Fernandes pronunciou, hontem, na ultima parte do seu discurso relativo a intervenção federal no Estado do Rio. Disse, interrogativamente, o Sr. Mathias: «ha ou não ha intervenção?» Sim, ha ou não ha? Ha, dizem os amigos do *leader* Seabra. Não ha! respondem os do *leader* Barbosa Lima. Ninguém se entende. A situação é grave. As palavras do Sr. Carvalho devem ser meditadas.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 28 — Consta que com a maior justiça vae ser elevado a dignidade de Conde o Sr. Visconde de Castro Guidão.

Athenas, 28 — Em vista dos protestos da Turquia ante o reconhecimento do cretense Venizelos como deputado grego a chancellaria da Grécia vae protestar contra o reconhecimento do Sr. Pandiá Calogeras como deputado brasileiro. Allegará a Grécia que esse parlamentar não só é grego de nome como também é grego em quasi todos os ramos da sciencia.

Cairo, 28 — Foi assignado o decreto que dá caracter politico ao Sr. Marcilio de Lacerda, cônsul do Egypto no Brasil.

Londres, 28 — Procurei, em nome dessa folha, o chefe da casa Rottchil com o qual conversei a respeito da ascensão do cambio no Brasil. O eminente banqueiro não quiz se manisfestar por ainda não conhecer a opinião do Sr. A. Medeiros do Passo.

Paris, 28 — Telegrammas dessa cidade informam officialmente que o governo brasileiro incumbio o Sr. Eduard Hime de levantar na França os capitaes necessários para contractar a missão militar na allemanha.

Berlim, 28 — Diz-se nos circos de cavalinhos que os artigos do *Gil Blas* sobre o caso das missões militares são inspirados pelos agentes do Conde Modesto Leal.

CLEMENCEAU

UMA CARINHOSA MANIFESTAÇÃO

Hontem, na Candjelaria, realisou-se, promovida pelo Sr. Miguel Nascimento a missa em acção de graças pelo êxito das conferencias de Clemenceau.

Ao chegar e ao sahir do templo o eminente francez foi carinhosamente saudado pelos innumeras religiosas de sua nacionalidade que tem, ultimamente, vindo para esta cidade.

VARIAS NOTICIAS

* O capitão de Fragata Borges Leitão vae fazer um cruzeiro no oceano Athlantico, á bordo do *Minas Geraes* do Lloyd Brasileiro.

* O Sr. deputado Frederico Borges nomeou-se presidente de todas as commissões da Camara dos Deputados.

* Communica-nos o Sr. tenente Motta Pacheco que adherio a orthographio phonetica, passando a ser Mota Paxeko.

* O Sr. A. L. Ferreira Carvalho pedio e obteve isempção de direito (por serem objectos de arte) para duas cabelleiras para o seu uso.

* Espera-se hoje, na Prefeitura Municipal, o relatorio do Sr. Perfumor do Nascimento sobre a importancia real dos festejos hypotheticos de 7 de Setembro.

* O Sr. Dr. Nemesio Quadros não quiz ceder o segundo dos seus nomes para emmoldurar as duas magníficas telas *Borracheiras* do Sr. Augusto Petti.

JOGOS DE AZAR

Correu hontem a loteria de São Paulo cabendo o premio de cincoenta contos ao bilhete n. 00069, adquirido pelo Sr. coronel Bricio de Araújo, a quem apresentamos os nossos sinceros parabens.

No bicho deu o burro. O Sr. Julien Hoffman, fiel aos seus velhos hábitos de austeridade, não jogou.

SECÇÃO LIVRE

AS MISSÕES

Não somos da opinião do general Bento Ribeiro sobre esse assumpto. Pensamos que Guarda Nacional tem officiaes de alta competencia, como por exemplo o bravo tente-coronel Alvarenga Fonseca, cuja modéstia ofendemos com estas linhas.

Eu Mesmo

ANNUNCIOS

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO XIV

O BAILE INFERNAL

— Exma., um sorvete, disse, amavel, com a careca reluzente e um guardanapo no pescoço, o conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos.

— Não, conselheiro, agradecida, murmurou Athanasia.

— Uma cerveja? um cock-tail? Nada! exclamava Francisco dos Santos Werneck.

— Uff! Que bruto calor! bradou o Dr. Edgard Gordilho sacudindo o lenço á maneira de um leque.

— De-me o braço e conduza-me ao salão, disse Athanasia ao Dr. Otto Theylor.

O amavel cavalheiro curvou-se, deu-lhe o braço e ambos entraram gravemente no salão.

Um ambiente de tragédia pesava envolvendo tudo. Os pares passavam, conversando e rindo.

O Dr. Alfredo Machado Guimarães vinha ao lado da linda Mme. Basilia; com a gentilissima Mme. Cunegundes chalrava o Visconde de Gonçalves Pinto e a loira Euzebia, inda madamoiselle, apenas sahida de Sion, suspirava pendurada no braço do Dr. Augusto Cockrane de Alencar.

— E' tempo. Comecemos, disse a gorducha Mme. Fonsecotte, embalsamando o ar com o aroma do patchouly.

— Vamos. Toque essa droga, ordenou, tragicamente, o Dr. José Marques de Andrade, que servia de mestre sala.

A orchestra gemeu numa valsa elegante. Os cavalheiros movendo as botas e as damas sacudindo as saias iniciaram a dança nobre. Forte e dominadora uma voz rugio:

— Leram *Sua Eminencia?*

Os pares estremeceram, estacando. No limiar da porta sorria altivo e sereno o famoso policia-amador Sherlock Holmes.

(Continua)

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

15º Sorteio, em 15 de Abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 52.380 E 42.996

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.380 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: FERNANDO BEZAMAT.

Testemunhas: ERNESTO JOSE' NOGUEIRA — HUMBERTO DUBOIS.

(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 52.380, emittida sobre a minha vida, no sorteio a que se procedeu no dia 15 do corrente, apraz-me consignar aqui os meus agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, ao mesmo tempo que deixo em evidencia as vantagens que offerece a Equitativa aos seus segurados, pois que a minha apolice continúa em vigor com todos os direitos estatuidos no contrato. — De v. s. Att. cr. obr. (assignado) FERNANDO BEZAMAT.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.996 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: AUGUSTO GOMES DE CASTRO.

Testemunhas: ALVARO G. DA ROCHA AZEVEDO — MANUEL NETO DE ARAUJO.

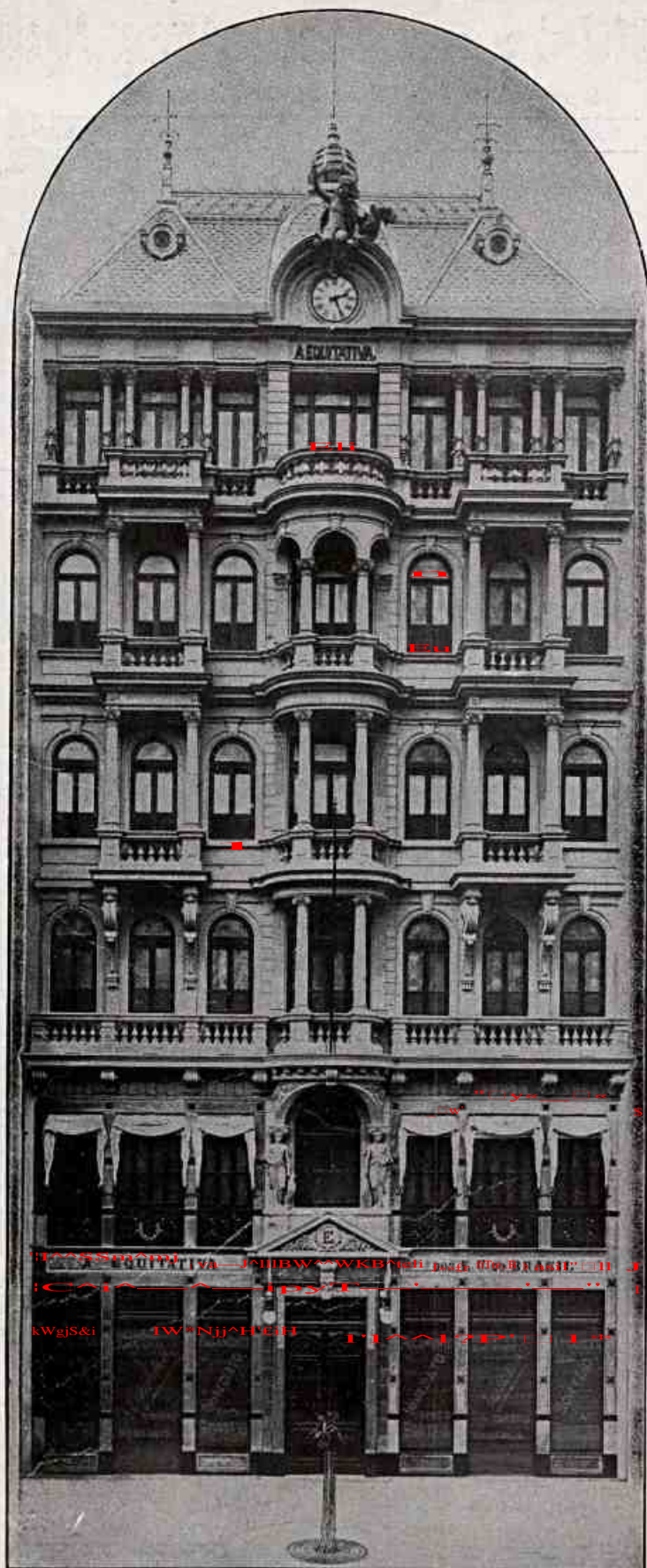
(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr superitendente da Equitativa.

S. Paulo.

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 42996, emittida sobre a minha vida, dou pela presente testemunho a v. s. e á digna directoria da Equitativa pela presteza e facilidade com que foi realisado tal pagamento, sendo esta a segunda vez que é sorteada aquella minha apolice n. 42 996, proporcionando-me assim o lucro de 10:000$000 de réis e continuando em vigor para todos os effeitos do contrato de seguro.

Como testemunho das vantagens offerecidas pelos seguros da Equitativa apraz-me deixar-lhe estas linhas com os meus agradecimentos.

Seu com apreço.—De v. s. Am. obr.(assignado) AUGUSTO GOMES VIEIRA DE CASTRO

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado
Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

LOHSE A perfumria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de

"Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

4ª Alfaiataria quem vem da praça Tiradentes. Não tem filial

Ternos de Casemiras Superiores pretas e azues lã pura sob-medida.

50$ e 60$000

Unica casa que tem a secção de Roupas sob-medida no Sobrado.

Ternos de Casemira de cores pretas e azues lã pura.

38$, 40$ e 50$000

E todo o artigo em Roupas feitas é encontrado na grande

Alfaiataria Santos Dumont

192, RUA 7 DE SETEMBRO, 192

Peçam prospectos

OLEO DE OVO

DO Ph. CARLOS BARBOSA LEITE

Cura todas as molestias do couro cabelludo

EVITA A CASPA E A QUÉDA DO CABELLO

E' finamente perfumado e indispensavel no toucador;

SUBSTITUE TODOS OS OLEOS, SENDO UM

EXCELLENTE TONICO

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

Quereis ser Formosas e Conservar a Beleza

USAI

Loção anti-phelica de Venus de F. LOPEZ — Para branquear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, collo, braços, etc., communica á pelle uma brancura ideal, e perfume delicioso, superior a todos os crêmes, 4$000 réis.

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos, por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo, a **Ondulina** extirpa a caspa em 2 dias e dá aos cabellos sua côr primitiva quando estiverem desbotados, 3$000 réis.

Depilatorio Lopez Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou pennugem do rosto, collo, mãos, braços ou qualquer parte do corpo, unico que se póde applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos, (evitar imitações). Exigir o legitimo de F. LOPEZ, 5$000. Pelo correio, 6$000.

Vende-se nas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias

Em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita ns. 1 e 3
Deposito: Rua do Hospicio n. 22—Laboratorio F. LOPEZ, rua do Resende n. 160—Rio de Janeiro